

Um jeito brasiliense de ser feliz

Carnaval da capital do país tem frevo, samba e marchinhas.

Uma mistura que é a cara de Brasília

PRISCILLA BORGES
DA EQUIPE DO CORREIO

Foliões de Brasília estão dispostos a provar que, ao contrário do que dizem por aí, Brasília tem carnaval, sim, senhor. Ontem, em diferentes cantos da cidade, houve festa. O dia nublado e as pancadas de chuvas não foram suficientes para embaçar o início do carnaval na cidade. Foliões pularam, desfilaram, cantaram e dançaram ao som do frevo, do samba e das marchinhas tradicionais.

A área comercial da quadra 10 do Cruzeiro Velho foi palco da cultura pernambucana. Ao som da Orquestra de Frevo de Recife, cerca de 500 pessoas agitaram a vizinhança. A folia aconteceu por conta do bloco Suvaco da Asa, formado por pernambucanos com saudade de casa. No ano passado, um grupo de amigos decidiu antecipar o carnaval de Recife nas ruas de Brasília. Cem pessoas pularam atrás de um carro de som. Mas, desta vez, a iniciativa ganhou apoio da prefeitura da capital de Pernambuco.

É que, em 2007, são comemorados 100 anos de frevo e a prefeitura decidiu realizar projetos em outras capitais do país para difundir a cultura pernambucana. Como Brasília não estava na lista das cidades contempladas com as atividades, os organizadores do Suvaco da Asa decidiram apresentar o projeto ao governo do Recife. No final de dezembro, o projeto foi aprovado. A prefeitura bancou a viagem da orquestra e dos passistas da Escola de Frevo que animaram os foliões. A organização do bloco pagou a hospedagem deles.

Para José Marques, 21 anos, aluno da escola, Brasília não decepciona. "É interessante ver a energia dessas pessoas vibrando com a nossa dança, tipicamente brasileira. Eles gritam e pulam quando a música toca. É uma emoção muito grande estar aqui", comentou. O jovem deu um show à parte em frente ao arrastão de gente que seguiu a orquestra até o Sudoeste. O casal José Meira, 26, e Renata Mussalem, 26, puderam matar a saudade do carnaval de Recife, do qual não poderão participar este ano. "A animação daqui não fica atrás da de Recife", garante José. "Só faltou o sol", completa Renata.

Em ritmo de samba

Enquanto isso, outro grupo animava o Bar Monumental na quadra 201 Sul. Mais de 100 pessoas mostraram que têm samba no pé. O bloco Nós que nos amamos tanto, criado por jornalistas que trabalham na cidade, se apresentou pelo segundo ano consecutivo. Com uma novidade neste ano: o grupo formou uma bateria. Ensaíram durante oito meses para a apresentação. "São pessoas que gostam de samba e queriam acrescentar alguma coisa à cidade", analisa Ilimar Franco, 48, um dos diretores do bloco.

O grupo mostrou que tem personalidade. Uniformizados, caíram na folia apresentando mestre-sala, porta-bandeira e

Fotos: Gustavo Moreno/Especial para o C



O BLOCO NÓS QUE NOS AMAMOS TANTO ARRASTOU PERTO DE 100 PESSOAS PELA 201 SUL: ESTRÉIA DA BATERIA



O BEBÊ SEGUE O RITMO DO FREVO LEVADO PELO PAI NO SUVACO DA ASA

rainha à frente da bateria. A alegria contagiou até quem estava inicialmente – de passagem pelo restaurante. O casal Flávio Nunes, 36, e Cristiane Xavier, 26, decidiram comprar a camiseta do bloco e ficar para o samba

durante o almoço. José Galli, 51, a mulher, Helena Galli, 45, a prima Clara Cruvinel, 18, e o namorado dela, Alexandre Krecke, 21, participaram da folia pela primeira vez. Clara até entrou na bateria para tocar tamborim. Para José, o importante é estar perto do samba. "A gente vai se aquecendo para o carnaval. É um programa saudável", destaca.

Até o carnavalesco Joãozinho Trinta, que está morando na cidade, compareceu ao local. Foi dar sua bênção ao Nós que nos amamos tanto. "Estou admirado com a animação deles. Sempre amei Brasília", revela. Para o carnavalesco, a cidade leva jeito para o samba. Durante o ano, ele fará oficinas para capacitar os foliões, especialmente nas cidades satélites, a convite do governador José Roberto Arruda.

Homenagem

Os blocos tradicionais do carnaval brasiliense também fizeram uma prévia da festa ontem à tarde. Representantes do Pacotão,

Bloco dos Raparigueiros, Baratona, Baratinha, Galinho de Brasília, Menino de Ceilândia, Mamãe Taguá e Asé Dudu compareceram ao restaurante Picanhas do Sul, na 302 Norte, para homenagear o compositor Braguinha, que morreu no ano passado. Ele era autor de inúmeras marchinhas de carnaval. A banda do Pacotão relembrou essas canções durante cerca de duas horas. "Queremos preservar a memória do carnaval", afirma um dos organizadores do Pacotão, Joka Pavarotti, o Joanfi.

O desfile do Pacotão, bloco conhecido pelas críticas ao governo sempre estampadas em letras de músicas e nas fantasias dos foliões, fará um trajeto diferente no carnaval deste ano. Por conta das reclamações de moradores da 203/204 Sul, onde o bloco se concentrava, o Pacotão (que completa 30 anos) sairá da 302 Norte com destino à 503/504 Sul. O Galinho de Brasília também mudará de trajeto. Sairá da 203 Sul rumo ao Setor Comercial Sul.

Suvaco da Asa

Raparigueiros

Pacotão

Nós que nos amamos tanto

Mamãe Taguá

Baratinha

Menino de Ceilândia

Asé Dudu

Baratona

Galinho de Brasília

ESCOLHA E CAIA NA VIDA

Dia 10, sábado

16h - Pré-carnaval na CLN 302/303

22h - Escolha do Rei Momo, rainha e princesas do Carnaval e Cidadão Samba, na sede da Aruc

Dia 15, quinta-feira

18h - Abertura oficial do Carnaval, na Rodoviária do Plano Piloto (em frente à estação do metrô)

Dia 16, sexta-feira

17h - Carnaval de rua (encontro de blocos), na Praça Zumbi dos Palmares, Conic

Dia 17, sábado

15h - Desfile dos blocos tradicionais em Taguatinga

16h - Desfile dos blocos tradicionais no Plano Piloto

21h - Desfile da Liga das Escolas de Samba no Ceilambódromo

Dia 18, domingo

11h - Desfile do Pacotão, concentração na CLN 302/303

15h - Desfile da Baratinha no Parque da Cidade

16h - Desfile dos blocos tradicionais na Ceilândia e Matinê no Ceilambódromo

17h - Desfile do Raparigueiros e da Baratona

20h - Desfile da Liga das Escolas de Samba, no Ceilambódromo

Dia 19, segunda-feira

16h - Desfile dos blocos tradicionais: Galinho de Brasília, na CLS 203/204

20h - Desfile da Liga das Escolas de Samba, Ceilambódromo

Dia 20, terça-feira

11h - Desfile do Pacotão

15h - Desfile da Baratinha

17h - Desfile do Raparigueiros e da Baratona

20h - Desfile da Liga das Escolas de Samba

Dia 21, quarta-feira

14h - Apuração dos resultados da Liga dos Blocos de Enredo

17h - Apuração dos resultados da Liga das Escolas de Samba de Brasília